

# ★ AVE MARIA ★

*ou O Mensageiro do Imaculado Coração de Maria*

ANO LIV

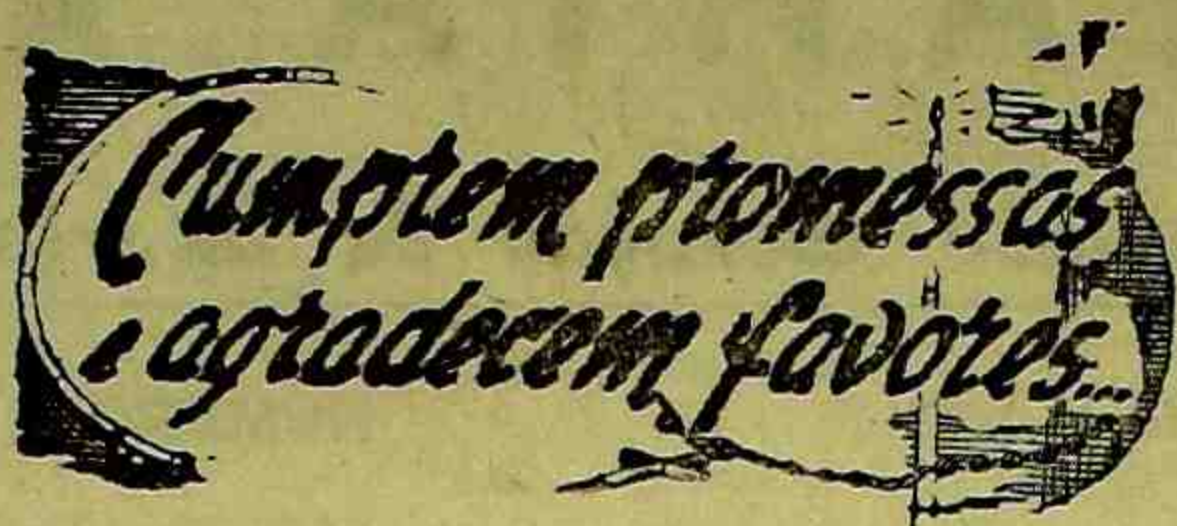
São Paulo, 31-Maio-1953

NÚMERO 21



“DEUS CONCEDE TODAS AS GRAÇAS POR MEIO DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA.”

(Jacinta à prima Lúcia.)



## na Paz do Senhor

LAVRAS — Da. Floripes Costa Melo, confortada com todos os sacramentos da nossa religião. — Da. Maria Teresa de Castro.

CARMO DA CACHOEIRA — Da. Conceição de Oliveira Mendes.

UBERLÂNDIA — Da. Aparecida M. Azevedo agradece a N. Sra. do Sagrado Coração, a Santo Antônio Claret e demais santos de sua devoção muitas graças recebidas. — Assinante agradece a N. Sra. do Rosário, a São Judas Tadeu e a Santo Antônio Maria Claret várias graças.

CAMPINAS (Goiás) — Da. Dirce Ferreira Souto agradece a Nossa Senhora uma graça alcançada por intermédio de Albertina, a martirizada em Santa Catarina. — Da. Maria L. Moraes agradece a Santo Antônio M. Claret o ter alcançado uma grande graça em favor de pessoa que se achava em perigo. — Sr. Cícero Pinto de Melo agradece a Santo Antônio uma graça alcançada em favor de sua família.

POUSO ALEGRE — D. Carolina Angelis agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada. — Da. Margarida de Simoni Lacerda agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada por sua intercessão.

BRAGANÇA PAULISTA — Da. Delmira Grusé e Sr. Martinelli agradecem a Santo Antônio Maria Claret uma graça alcançada em favor de Leonílio Martinelli. — Uma Filha de Maria agradece grande favor recebido por intercessão de Santo Antônio M. Claret.

ITATIBA — Da. Rita de Oliveira agradece ao I. Coração de Maria e Santo Antônio Claret uma graça recebida em favor de sua mãe. — Sr. Eurides Manoel de Freitas, por graça recebida de Santo Antônio M. Claret, agradece penhorado. — Da. Justina Martine agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça recebida.

LOUVEIRA — Da. Said Bichara agradece a N. Sra. das Graças um favor alcançado.

SOCORRO — Devota de Santo Antônio Maria Claret e de Santa Teresinha agradece uma graça recebida em favor de seu sobrinho.

PIRACAIA — Da. Djanira Borges Maia agradece a São Judas Tadeu, São Benedito e N. Sra. do Rosário graças alcançadas. — Da. Malvina Barroso agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada.

ATIBAIA — Da. Inês Soares Guzzi agradece a Santo Antônio M. Claret a graça de seu filho obter a cura da garganta; agradece, outrossim, muitas outras graças recebidas.

SÃO PAULO — Da. Maria Gomes Val agradece o feliz resultado dos exames médicos a Nos-



Sr. Hermete Rigotti, nascido em Serra Negra, neste Estado, em 3-4-1885 e falecido em São Paulo a 6-5-53. Era filho da viúva Rosa Rigotti e exercia a profissão de cirurgião dentista.

CAMPO BELO — Da. Josefina de Melo Rios, que cumpriu o voto que tinha de ser assinante da "AVE MARIA" durante toda sua vida.

RIBEIRÃO PRETO — Sr. Roque Nacaratto. — Da. Luisa Furlan. — Sr. Aurélio Pezzutto. — Da. Maria Pedro Bom. — Sr. Manoel Marsola.

LAMBARI — Prof.<sup>a</sup> Stela Celeste Vilela de Vilhena, antiga assinante desta revista.

CAPIVARI — Da. Maria Antonieta Mota.

INDAIATUBA — Da. Iole Turini Berabé.

As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

so Senhor, Nossa Senhora, Santa Rita de Cássia, São João Bosco e Santo Antônio M. Claret.

PARÁ DE MINAS — Sr. Antônio V. de Abreu agradece a Santo Antônio M. Claret e N. Sra. do Perpétuo Socorro a cura do filho e de uma filha.

CORNÉLIO PROCÓPIO — Da. Mercedes Ramos agradece a São Dimas uma graça em favor da filha.

PARA VIVER TRANQUILO - SEGURO DE VIDA  
para seguro de vida  
**PREVIDÊNCIA DO SUL**



## Saúde dos enfermos

O afervoramento espiritual, a purificação das almas, a conversão dos pecadores públicos, é o primeiro êxito das peregrinações fatimenses.

Em Patna, do Paquistão, o Governador exclama: "jamais presenciei coisa tão bela."

Um missionário de Jaffna escreve, por ocasião da visita de Nossa Senhora: "O que lhe posso dizer é que estou vendo um movimento de almas para Deus e para a Nossa Senhora, um vai e vem de católicos e de não católicos também."

Mas, Nossa Senhora de Fátima não se limita a remexer almas, a converter filhos pródigos. Disparte também bênçãos e opera milagres nos corpos desfeitos pela doença, torturados pelo infortúnio.

É já praxe e digamos obrigação que, nas visitas de Nossa Senhora, se reserve um dia para os enfêrmos. E quem é chamada "saúde dos enfêrmos" manifesta seu poder e sobretudo seu carinho.

Numa grande praça chamada da Armeria, de Madrí, juntam-se 10.000 doentes, assistidos por 100 médicos, mais de mil enfermeiras e religiosas e 60 sacerdotes, a ouvi-los de confissão e distribuir-lhes o pão da vida. Aparece tóda a praça juncada de corpos atormentados pelas mais variadas e cruciantes enfermidades. Os mais graves junto ao altar. Fazem-se as súplicas, depois da santa Comunhão. Abre-se a bênção com o Santíssimo Sacramento. Há doentes que se levantam curados de seus catres e macas. Sente-se a fôrça do sobrenatural realizado por Jesus, em honra de sua Mãe. Uma parálitica de vários meses, Maria Teresa, levanta-se

e começa a andar perfeitamente. Um cego, com a idade de 64 anos, sente-se curado e ainda move o braço, paralítico há quatro anos. Mercedes Lopez, hemiplética há seis meses, sente-se curada e agradece a Nossa Senhora, podendo rezar quando chega junto da bendita imagem, sarando da mudez que tinha em virtude da lesão de hemiplexia. Uma cega de 21 anos, Eugênia Saenz, enxerga perfeitamente.

Há um milagre talvez maior. Uma irmã de caridade, Mercedes Menendez, tem uma perna mumificada. Fica de súbito completamente bem. O médico que a tratara, expressou-se desta forma: "se eu não fôsse crente, aquilo que presenciei agora nesta cura, bastaria para me converter", pois além da paralisia, a Irmã sofre de uma tuberculose de tipo fibro-gasoso, de que ficou totalmente livre.

Os milagres repetem-se. As graças recebidas com a passagem de Fátima são incontestáveis. Os enfêrmos visitados recebem em grande número a saúde.

E a Peregrina segue a rota de glória por entre as ruínas de corpos, abençoando e sarando, consolando e acenando para venturas maiores e mais permanentes.

Hereges e apóstatas não se abespinhem com o delírio do povo nas homenagens de Fátima. Nós católicos, não inventámos nova imagem, novo culto.

Essa Senhora que voa e palmilha cidades, peregrinando por nossa estremecida Pátria, é a Mãe de Deus, de Coração aberto para os bons filhos e para os filhos tresmalhados, dispartindo a graça para as almas e a saúde para os corpos.

# Informações Marianas

★ NA BASÍLICA MARIANA DO MÉXICO

Ao fim de três dias de marcha, 60.000 peregrinos de Toluca — homens, mulheres e crianças — chegaram à Basílica de Tepeyac em doze colunas, trazendo estandartes da Virgem de Guadalupe e bandeiras da América.

★ VI CONCENTRAÇÃO MARIANA

Em Santa Rita do Passa Quatro (Estado de São Paulo) será celebrada a VI Concentração das Congregações Marianas da Diocese de Ribeirão Preto, sob a presidência do Exmo. Sr. Bispo Diocesano, Dom Luís do Amaral Mousinho.

Estão sendo feitos os preparativos e esperam-se grandes resultados no afervoramento mariano da juventude masculina daquela importante diocese.

★ A PRAÇA VERMELHA DE MOSCOU E A PRAÇA BRANCA DE FÁTIMA

Dom Fulton Sheen, Bispo Auxiliar do Sr. Cardeal Arcebispo de Nova York e uma das maiores culturas do continente, fez aos jornalistas sensacionais declarações, de cujo conteúdo destacam-se as seguintes passagens:

“Dos dois mais pequenos Estados soberanos do mundo são a Cidade do Vaticano e Portugal, ambos são a esperança da paz do mundo. As nações poderosas contam com a força; as nações mais pequenas baseiam-se na justiça. É por isso que as Nações Unidas deveriam quase ser viradas de cima para baixo, com as nações mais pequenas no topo da assembléia geral. Seria, então, a função ou dever das nações mais poderosas de executarem ou seguirem a decisão judicial das nações mais fracas, cujas esperanças assentam na ordem moral da justiça e da equidade.”

“A praça vermelha de Moscou encontrou uma resposta na praça branca de Fátima. A praça vermelha, cheia de espingardas e bandeiras, vermelhas pelo sangue das vítimas do comunismo, está diante da praça branca de Fátima, branca como a imagem de Nossa Senhora. Virá o dia em que o poder tirânico da praça vermelha e o poder espiritual da praça branca de Fátima se encontrarão num conflito derradeiro.”

★ UM ROSÁRIO LUMINOSO

Em Nova York, onde as casas desafiam o céu e os reclames luminosos fazem esquecer a

noite, ao lado dos anúncios os mais exóticos e de propaganda a mais acirrada, também se acendeu durante a noite um grande reclame, constituído de contas luminosas formando um artístico rosário e um dístico que aconselha: “Não hesite: reze o terço todos os dias!”

E a verdade é que na terra de Broadway a Hollywood, a campanha da reza diária do terço atingiu as mais eloquentes cifras.

O Pe. Peyton tem sido o extraordinário apóstolo da idéia; e a cruzada ganhou terreno nos meios mais ingratos, conquistando a mais estranha e inesperada gente.

Sete milhões de famílias norteamericanas são fiéis à prática do terço em comum. E a senha da cruzada torna-se cada vez mais significativa e real: *Família que reza unida, unida permanece.*

★ GIGANTESCA IMAGEM DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Málaga (Espanha) — O escultor Morera, após dez meses de trabalho, concluiu uma imagem de Nossa Senhora de Fátima que pesa 2.500 quilos, em granito, medindo 12 metros de altura. Será colocada a 100 metros sobre o nível do mar, avistando-se de 20 quilômetros em redor, isto é, ficando em Málaga e podendo ser vista desde Ceuta, cidade onde também se venera uma histórica imagem portuguesa de Nossa Senhora. A gigantesca imagem de Nossa Senhora de Fátima terá aderentes ao granito 3.500 pedaços de espelho que a tornam brilhante à luz do sol e da lua, oferecendo impressionante aspecto à distância.

## Falando aos correspondentes estrangeiros, o Papa declara que a principal qualidade do jornalista deve ser seu amor à verdade

O Papa Pio XII recebeu na sala do Consistório, no Vaticano, cerca de 150 jornalistas, membros da Associação da Imprensa Estrangeira na Itália. No discurso que então pronunciou, o Sumo Pontífice, tratando da profissão jornalística, declarou que era magnífica mas difícil e cheia de responsabilidades. Examinando as dificuldades da profissão, depois de referir-se às de ordem técnica, Pio XII disse que a principal qualidade do jornalista deve ser seu acendrado amor à verdade. Depois de acentuar que numerosas são as tentações que o jornalista enfrenta no caminho da verdade, o Sumo Pontífice declarou saber como é difícil resistir a tais tentações e respeitar os limites que a verdade veda transpôr. Todavia — advertiu, em seguida, Pio XII — não se deve esquecer, também, de que a conspiração do silêncio pode igualmente ofender a verdade e a justiça. Referindo-se à opinião pública, ou melhor, às opiniões do povo, disse Pio XII que o jornalista a elas não se deve entregar, mas sim procurar ajustá-las à verdade e ao direito e, portanto, purificá-las e orientá-las.



## O caminho do céu

A misericórdia do Pai, que nos criou e conserva a vida; a misericórdia do Filho, que por nosso amor desceu do céu à terra, passou privações sem conta e levou pesada cruz de insultos e vitupérios; a misericórdia do Espírito Santo, que nos santifica pela graça e nos torna dignos de ir um dia ao céu — obrigam-nos a recordar, neste domingo, a misericórdia que devemos ter para com o próximo, cumprindo o pedido Salvador: "Sede misericor-

Durante o assédio de Paris, em 1870, uma Irmã de Caridade assistia a um soldado atacado de variola. Presenciando o fato, disse certa testemunha: "O que a senhora faz, eu não faria nem por 10.000 francos." "Nem eu o faço, respondeu a heroína." E beijando o crucifixo, exclama: "Mas por Vós, meu Jesus, faço-o com o maior prazer."

Esta é a caridade misericordiosa louvada por Deus, pedida por Jesus e recompensada no céu.

É uma caridade irresistível.

São Clemente Ofbauer entrou numa pensão onde havia diversos jogadores. Pediu-lhes

### I DOMINGO DE PENTECOSTES

## Misericordiosos

★  
diosos, como vosso Pai celestial é misericordioso."

\*\*\*

Ser misericordioso para com o próximo é condoer-se de suas misérias, sentir suas fraquezas, compartilhar de seus sofrimentos. Exercitar a compaixão com o mesmo e, sobretudo, fazer quanto está de nossa parte para remediar suas necessidades. Como poderá chamar-se misericordioso, quem vendo alguém em necessidade o deixar em seu abandono e não lhe entregar o que precisa para sair de tal necessidade?

Três coisas precisamos, para mostrar de verdade a nossa misericórdia.

Primeiramente, um coração compassivo. Chorava, disse Jó, com quem estava aflito; a minha alma compadecia-se do pobre. (Jó, XXX, 25.)

Em segundo lugar, devemos ter a mão aberta para distribuir esmola e fazer caridade.

Quem, tendo bens de fortuna, vê seu irmão necessitado, diz São João, e fecha sua mão, como é possível que tenha caridade? Filhinhos, não nos amemos somente de palavra e língua, senão com as obras e de verdade. (I Jó, III, 17, 18.)

Distribuía muitas esmolas o pai de São Carlos Borromeu. Alguém lhe disse que desse jeito empobreceria a família. "Eu terei cuidado dos filhos de Deus, respondeu, e Deus terá cuidado dos meus."

"Dá o que não podes reter, escreveu Santo Agostinho, e recebe o que podes perder."

Por último, devemos ter o pensamento em Deus, os olhos no céu, quando praticamos a misericórdia com o próximo.

uma esmola para os órfãos. Um dos jogadores cuspiu no rosto do santo. Sem alterar-se, limpou o escarro e disse com mansidão de santo: "Isto, para mim; agora dê-me alguma esmola para os meus pobres."

O ofensor não resiste e entrega grossa quantia para as obras do orfanato.

Com os olhos fixos em Deus devemos fazer os benefícios e distinguir-nos na misericórdia, como se o fizéssemos com o mesmo Deus.

São João de Deus recolhia doentes abandonados, ulcerados e os tratava com singular misericórdia e amor. Certo dia beijou os pés dum desses ulcerados. Desaparece a figura repelente para revestir-se de resplendor, dizendo ao santo: "João, o que fazes com os pobres é a mim que o fazes."

\*\*\*

Se assim praticarmos a caridade e misericórdia, estamos fazendo obra divina, obra apostólica, pois ninguém resiste às obras.

Conta a história antiga que uns soldados pagãos chegados a um porto de mar, se maravilharam muito de se ver socorridos com alimentação e refrescos por pessoas que não conheciam e que nada cobravam por aqueles alimentos. Quiseram saber donde vinha tão gentil e generosa gente. Foi-lhes respondido: "São cristãos."

Distribuamos a todos o pão cotidiano da misericórdia.



**CAMPINAS** — Sr. Odemar L. Borelli, precisando ser operado, recorreu a S. A. M. Claret, ficando restabelecido sem operação. Agradece e envia 50,00.

**CURITIBA** — Estando nossa Madre Superiora atacada de uma periostite na perna esquerda e em perigo de ser atingida também a direita, recorremos com fé a S. A. M. Claret e fomos prontamente atendidas. Enviamos 25,00 para as vocações. — Irmã M. Zeladoras do S. Coração de Jesus.

**SÃO PAULO** — Alcançando a graça da saúde por meio de S. A. M. Claret, envio 500,00. — Helena Huri.

**RIBEIRÃO PRETO** — Estando com receio de moléstia grave, recorri a S. A. M. Claret e após o exame médico obtive resultado negativo. Envio 500,00 para as vocações. — Francisca P. Paulin.

— Estando com minha mãe doente, recorri com fé a S. A. M. Claret e, obtendo a graça da saúde para ela, entrego 500,00 para as vocações. — Manoel Moure.

**FAZENDA DUMOND** — Sr. Frederico Marques entrega 60,00 para as vocações e em agradecimento da saúde obtido por meio de S. A. M. Claret.

**RIO POMBA** — Da. Stella Reis Santos agradece uma graça em assuntos íntimos de família e entrega 450,00 para as vocações.

**CARVALHO BRITO** — Queriam cortar em nosso ordenado. Recorri a S. A. M. Claret e, sendo atendida, envio 50,00. — Uma devota.

**CAETÉ** — Tendo pedido a S. A. M. Claret a graça de conseguir iniciar a construção de uma casa para a minha moradia e conseguido o pedido, envio 150,00 para auxílio das vocações. — Octacilio Franco de Aguiar.

**PASSOS** — Em dura situação financeira e doente, pedi a S. A. M. Claret que me desse a cura e uma colocação. Consegui logo as graças e envio 10,00. — Maristela Fróis.

**PIRASSUNUNGA** — Agradeço a S. A. M. Claret haver conseguido que quatro casais legitimassem seu casamento, pois estavam unidos civilmente. Envio 34,00 para as vocações. — Guilhermina M. de Bem.

**ALEGRETE** — Estando meu espôso sem emprego, recorri ao milagroso S. A. M. Claret e tendo arranjado boa colocação envio 50,00 para as vocações. — Francisca D'Andrea Trindade.

**TANABI** — Agradeço a S. A. M. Claret a realização de um negócio e envio 50,00 para as vocações. — M. Fantoni.

**BARRA DO PIRAI** — Tendo alcançado de S. A. M. Claret a saúde quando estive bastante enfêrma, envio 100,00 para as vocações. — Noêmia R. Guimarães.

**TAUBATÉ** — Tendo recebido graças de saúde e espirituais de S. A. M. Claret, envio 310,00 cumprindo promessa de distribuir novenas do santo. — Devota.

**SÃO GABRIEL** — Tendo alcançado a graça da saúde para pessoa doente e ainda outra graça de saúde, envio 800,00 para as vocações. — Flora B. Correa.

**BELO HORIZONTE** — Venho agradecer a S. A. M. Claret a saúde de meu pai e de uma filha e envio 20,00 para as vocações. — Pessoa devota.

**PÔRTO ALEGRE** — D. C. Muller agradece a saúde da filhinha S. Inês, a colocação definitiva de seu marido e a solução feliz de um negócio do pai. Envio 80,00.

**PINHAL** — Tendo conseguido a melhora de minha saúde, agradeço a S. A. M. Claret e envio 100,00 para um seminarista pobre. — Maria L. Martolomei.

**PARAISÓPOLIS** — Achando-me muito tempo doente e desanimado, invoco a proteção de S. A. M. Claret, pedindo a cura, e envio 10,00 para as vocações. — Assinante.

**FORMIGA** — Da. Luisa de Freitas Catsor agradece a S. A. M. Claret a graça de seu espôso ter sido muito feliz numa operação e envia 50,00 para as vocações.

**PONTA GROSSA** — Agradeço a S. A. M. Claret a graça de eu ter tido um parto feliz e envio 20,00. — Odilair Miranda.

**ANÁPOLIS** — Agradeço a S. A. M. Claret a graça de ter sido feliz num parto difícil, que foi o 13.º e em que o médico estava sem esperança de ser como foi. Envio 20,00 para as vocações. — Djanira Maria de Jesus.

— Estando muito nervosa, fiz a novena de S. A. M. Claret, conseguindo melhorar. Envio 50,00. — Elza S. de Faria.

**JUNDIAÍ** — Devota de S. A. M. Claret envia 150,00 para a bolsa por duas graças em favor de sua saúde bastante abalada.

**SEVERÍNIA** — De coração agradeço a S. A. M. Claret o restabelecimento de meu filho José Maria, de 5 anos, que se achava fraco e anêmico. Envio 10,00. — José C. Neto.

**SÃO CARLOS** — Estando minha mãe sempre com dor forte numa perna e tendo usado muitos remédios sem obter melhora durante um ano, recorri a S. A. M. Claret. Estando bem melhor, envio 10,00 para as vocações. — Assinante.

### COM QUE CONTAVA O GENERAL

Certa vez perguntaram ao general Osório: — Com que contava V. Excia., quando, com 12 homens apenas, pisou o território paraguaio, no dia da arrancada do "Passo da Pátria?"

Osório, sorrindo, respondeu: — Com o medo do inimigo...

## ★ Meditação matinal ★



LEITORES dêste prestigioso órgão de imprensa pediram que este pobre jornalista improvisado escrevesse umas linhas sobre o tema que tem por título o presente artigo. Estamos no tempo em que as flores perfumam com seus aromas os ares brasílicos. Como é belo o romper da aurora, nesta época! Os passarinhos entoam seus cânticos matinais com mais vigor. A brisa matutina sacode as folhas. Quem atravessa uma mata pode sentir um cheiro agradável que provém das árvores vetustas ou novas. Os pulmões se revigoram. Aqui e ali o lacrimejar de uma fonte chama a atenção do viajante. As águas dos rios e regatos apresentam certa placidez. Nas cidades e vilas a vida é mais calma na hora em que as trevas da noite dão lugar à luz que emana do astro-rei.

Estamos na hora em que a própria natureza parece homenagear, engrandecer, glorificar ao seu Criador. Tudo é alegria, tudo é encanto, tudo é harmonia.

Pois bem. Não poderia faltar nesta hora um pouco de meditação da parte do homem, da criatura humana, dotada de inteligência, de vontade.

Quem não precisa, ao amanhecer, de um bom pensamento, de um estímulo, de uma palavra encorajadora? O dia que se inicia pode ser de luta, de combate.

Porque há os que se levantam com tristezas na alma e há os que se levantam com a alegria estampada na fisionomia.

Para uns e outros umas palavras cristãs podem fazer um bem imenso.

Quem não tem dificuldades nesta vida? Quem não leva consigo uma pequena cruz neste vale de lágrimas?

Por isso, para os que possuírem um rádio receptor há um meio de começar bem o seu dia. É só ligar para a Rádio Nacional, às seis horas, diariamente. Ouvirá, então, o rádic-escuta palavras confortadoras, cristãs, encorajadoras de um professor da Universidade Católica do Rio de Janeiro. Palavras de um convertido sincero e convicto. De um que teve também as suas cruces, as suas dúvidas, as suas dificuldades. Conheci-o na capital da República, quando ele ocupava tôdas as manhãs o microfone da Rádio Cruzeiro do Sul, seja com suas "Ondas de Fé" ou com os seus "Cromos Matinais". Uma legião de ouvintes aplaudia suas palestras. Chegaram a organizar o "Apostolado Radiofônico". Era um meio para contribuir para fazer frente às despesas que acarretavam tais irradiações. Milhares de ouvintes apareceram de todos os recantos do Brasil. Do Amazonas até o Rio Grande.

De início, o citado professor mantinha a sua obra matinal com grande sacrifício, pois tudo saía de seu bolso.

E os ouvintes foram aumentando. Foi, por conseguinte, necessário recorrer a uma esta-

ção transmissora que tivesse um maior raio de ação.

E, agora, a Rádio Nacional está prestando este grande benefício aos brasileiros de bem, de todos os quadrantes. O nome do grande apóstolo radiofônico? Professor Eurípides Cardoso de Menezes.

Sua linguagem, correta e amena, é acessível a todos os rádio-ouvintes.

Suas palestras agradam plenamente. Sei de gente sem fé, sem religião alguma, que, na capital da República, se tornou até contribuinte do Apostolado Radiofônico!

Leitor amigo: experimente também. Não custa nada. Talvez um pouco de sono.

Mas ligue o seu receptor para a Rádio Nacional, às seis horas. Da manhã, naturalmente. E terá, então, a sua "Meditação Matinal". E, com isto, um pouco de conforto, de bálsamo, de encorajamento para o dia que vai iniciar.

Pe. J. BUSATO



RIBEIRÃO PRETO.

Bodas de prata do casal Linda e Alfio Benedini, juntamente com seus filhos Adair, Ayrton, Aguiinaldo e Marisa Estela, em Aparecida do Norte, logo após a missa e comunhão dos mesmos, no dia 26 de Abril p.p.

# Consultório Popular

P. 2.279.\* — *Um moço nascido na Europa, filho de pai europeu e mãe judaica, mas que não professa a religião judaica, pode ser religioso numa religião de rito latino?*

R. — Se é católico, pode. O pai, tendo nascido na Europa, pode ser que seja de rito latino ou oriental. Se fôr oriental, o filho, para entrar numa religião de rito latino, deveria obter dispensa da Santa Sé.

\* \* \*

P. 2.280.\* — *Orestes, Arlindo, Ribério, Laurindo, Benito e Walter são nomes de santos?*

R. — Os nomes Arlindo, Ribério e Laurindo não são nomes de santos. São nomes de santos Orestes, Walter e Benito. Benito não é nome português, mas espanhol. Não é nem mais nem menos que Bento ou Benedito. O nome Benito se estendeu muito graças à fama de Mussolini, que recebeu este nome. Benito não é italiano. Os pais de Mussolini puseram-lhe esse nome espanhol porque, naquele tempo, se tornara famoso o anarquista mexicano Benito Juárez. Aqui no Brasil também parece que muita gente simpatizou com Benito Juárez, mas não adotaram o nome Benito e sim o sobrenome Juárez, como se fôsse nome e acentuando erradamente Juárez. Walter ou Walther é nome alemão. O nome existe também na forma latinizada de Valtero, Valtério, Gualtero, Gualtério, Gauthier. Há vários santos com esse nome.

\* \* \*

P. 2.281.\* — *As obras de Goethe são proibidas?*

R. — Não são proibidas. Há, contudo, nelas algumas coisas que poderiam prejudicar a quem não tem critério bem formado.

\* \* \*

P. 2.282.\* — *Eu tinha um osso fora do lugar. Prometi às almas uma missa e publicar a graça, se sarasse. O osso voltou ao lugar, mas depois tornou a sair do lugar. Tenho obrigação de mandar rezar a missa e publicar a graça?*

R. — Não tem.

\* \* \*

P. 2.283.\* — *Tendo uma pessoa julgado que havia perdido uma grande importância, fiz promessa que, se fôsse encontrada a importância perdida, eu mandaria uma esmola para o Santuário de São Dimas. Mas a im-*

*portância não estava perdida e sim bem guardada. Estou obrigada a cumprir a promessa?*

R. — Não está, pois a promessa foi feita para encontrar uma importância perdida e a importância não estava perdida.

\* \* \*

P. 2.284.\* — *Por que se fecham as portas dos estabelecimentos comerciais quando passa um defunto?*

R. — Fecha-se por respeito. Alguns por superstição. A maior parte, principalmente nas grandes cidades, não fecha e nem é possível fechar quando esses estabelecimentos se encontram nas vizinhanças dos cemitérios, por onde passa cada dia grande número de enterros.

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Caixa Postal 153 — Curitiba (Paraná).



Só depois de ter-se completado a digestão no estômago, cerca de quatro horas após a refeição (almoço ou jantar), é que estamos em condições de ingerir nova porção de alimentos. Se o fizermos antes de esgotado este tempo, perturbamos a digestão e cansamos o órgão.

Quando faz calor, o organismo elimina grande quantidade de água. O corpo perde, assim, alguns litros d'água, diariamente. É por isso que, no verão, o indivíduo sente muito mais sede do que no inverno.

Há pessoas particularmente predispostas à gripe: os mal alimentados, esgotados, portadores de infecções crônicas e anomalias do nariz e da garganta, tais como rinites, amidalites, faringites, desvios do septo nasal, vegetações adenoides e outras.

Os dentes estragados ou cariados são devidos, principalmente, a defeitos da alimentação. O regime alimentar é, pois, uma das condições essenciais à conservação dos bons dentes.

# Mãe recompensada

**D**ECORRIA animada a Semana Eucarística, celebrada no passado mês de Maio numa das paróquias do interior. No "Dia das Mães", para mais de novecentas acercaram-se de manhã à sagrada mesa.

A tarde, a surpresa prometida pelo pregador da festa eucarística.

Terminada a reza solene, na expectativa do povo que esperava pela novidade prometida, o padre sobe ao púlpito e mostra, bem alta, linda vela primorosamente enfeitada.

— Esta vela — disse, mais ou menos, o pregador —, símbolo da fidelidade das mães a Jesus Cristo e lembrança do Santo Batismo, acesa como a alma na graça divina, vai ser entregue neste momento solene à mãe aqui presente, pertencente a esta paróquia, a qual tiver tido mais filhos. Se aqui houver mãe boa e ditosa que tenha tido vinte filhos, fique em pé, por favor; será dela esta recordação, qual homenagem da paróquia, no encerramento deste dia azul das estremecidas mães de família!"

No centro da matriz contempla-se uma senhora, de pé, emocionada. Para ela convergem os olhos do povo que enche a igreja.

O pregador toma de novo a palavra e acrescenta:

— Se entre as mães presentes houver alguma a quem Deus lhe tiver dado mais de vinte filhos, com direito a significativo presente que tenho nas mãos, essa mãe fale ou fique de pé!

Um instante de emoção.

Ninguém se levanta.

Faz-se profundo silêncio.

Nessa hora, angelical criança, ladeada por dois anjos, sai da sacristia; vai ao encontro da feliz mãe de vinte filhos, põe-lhe nas mãos trêmulas de alegria a significativa vela e acompanha-a até à imagem do Imaculado Coração de Maria para fazer, em nome de todas as mães, a consagração ao mesmo Coração Maternal.

As mãos de todos se erguem saudan-



do a modelar mãe, enquanto dos corações irrompem cânticos festivos.

\*

A multidão dispersa-se, comovida.

A festa está terminada.

Enquanto o povo sai do templo, senhora forte, sadia, sem um vinco de velhice no rosto, como que em pleno vigor da mocidade feminina, aproxima-se do padre pregador.

Com um sorriso de satisfação nos lábios, lhe segreda ao ouvido:

— Sr. padre, eu tive vinte e cinco filhos. Não me levantei, porque não pertenço a esta paróquia.

E os olhos do sacerdote fixam-se no sacrário, donde Jesus assistira à cena maternal desenrolada no templo.

E os lábios se lhe abriram para dizer, comovido:

— Jesus, ainda há mães que Vos querem bem, entre tantas assassinas que Vos odeiam mais do que Herodes!...

## A "receita"

Otávio Mirbeau, o célebre escritor francês, tinha convidado um médico seu amigo para jantar, mas este, premido pelo trabalho, escreveu-lhe algumas linhas avisando-o de que não podia comparecer e marcando para outro dia o encontro.

Mirbeau não podia ler o bilhete, tão complicada era a letra.

Lembrando-se, porém, de que os farmacêu-

uticos têm rara habilidade para decifrar a letra dos médicos, levou a carta ao boticário da esquina. O homem leu, tornou a ler, e, ao terminar, disse tranqüilamente a Mirbeau:

— Custa quinze francos, senhor, e estará pronta dentro de uma hora.

• Não deixe passar, com a resignação dos vencidos, as transformações de seu tempo. Suba corajosamente a êsse trem e trate de guiar a máquina. (Alberto de Mun).

## Os espíritos do espiritismo

Afinal, aí está um ponto em que concordamos plenamente com o espiritismo: na vigorosa afirmação da existência e do primado de um mundo espiritual, de seres inteligentes e imortais. Porque, diz muito bem o Dr. Allan Kardec, "mais fácil seria conceberem-se os seres espirituais sem os mundos materiais, do que êstes últimos sem aquêles" (*A Gênese*, ed. 1949, p. 197).

Muito bem, Dr. Allan, aperte a mão!

O espírito, ensina o preclaro mestre espírita, não é "um ser vago e indefinido, nem chama semelhante a fogos-fátuos, nem fantasma"; nem é um ser "abstrato, vago e indiferente", "um sôpro, uma fumaça, uma coisa vaga, apenas apreensível ao pensamento, que se evapora e vai não se sabe para onde" (*O que é o esp.*, 10 ed., pp. 107-112).

Continuamos ainda inteiramente de acôrdo, mestre. O que é pois o espírito?

Responde Kardec: é "um ser semelhante ao homem, tendo como nós um corpo, mas fluídico e invisível no estado normal"; "um ser concreto e circunscrito, ao qual só falta ser visível para se assemelhar ao homem; donde se segue que se, em dado momento, pudesse ser levantado o véu que no-lo esconde, êles formariam uma população, cercando-nos por tôda a parte"; é portanto um "ser unido a um corpo fluídico, semi-material, formando com êle um ser concreto e individual" (pp. 107-112).

Permite, mestre? Tenho a impressão que você está complicando os espíritos; pensava que fôsem seres simples...

"Deves compreender que, sendo o espírito uma criação, deve ser alguma coisa; é matéria quintessenciada..." (*O livro do esp.*, n. 82).

Páre, mestre, por favor! Você é muito sublime; não consigo acompanhar... Você estava dizendo que o espírito não é um ser abstrato, vago e indefinido; e nisso concordamos. Depois você declarou (ou foi o "espírito de Santo Agostinho" quem lhe ditou isso?) que, para o espírito ser concreto, para ser "alguma coisa", era necessário que houvesse matéria, verdadeira matéria, fluídica embora e, como você gosta de dizer, "quintessenciada", mas matéria! Isso é forte, Dr. Allan! Como você chegou a afirmar ou como você deixou impingir-se tão grave dislate pelo espírito de Santo Agostinho? Você quer dizer que uma

coisa que não é matéria (ao menos quintessenciada), não é "alguma coisa concreta"? Você quer dizer que todo ser, mesmo espiritual, para ser concreto precisa de ser material? Mas isso — perdoe-me, mestre, a grave acusação — é puríssimo materialismo disfarçado! Pois se um espírito puro, sem o tal corpo fluídico, ou a tal matéria quintessenciada, ou, como você ainda prefere dizer, sem o "perispírito", não é concreto, não é alguma coisa... Mestre, mestre, onde se meteu? Então é mesmo verdade que os espíritas são materialistas? Mas os espíritas não andam propalando que são êles os inimigos número um dos materialistas? Vamos, mestre, diga: Deus é "alguma coisa concreta" ou é pura fantasia sua? Você não vai querer dizer que é pura fantasia; portanto, é "alguma coisa concreta", não é? Mas conforme os princípios que você acaba de expor, o espírito para ser coisa concreta precisa de ter matéria, matéria quintessenciada, mas sempre matéria; logo Deus, segundo seus princípios, é material! Se não fôsse, não seria concreto. Não vê que é lógico? Mas isso é feíssimo materialismo, caro mestre Kardec. Você não quer admitir essa conclusão? Então rejeite também aquêles princípios...

Outra dúvida, Dr. Allan: Você repete e torna a afirmar que o "perispírito" é um invólucro fluídico, imponderável, indestrutível, matéria etérea, espécie de matéria, semi-material, corpo espiritual, corpo fluídico, fluido espiritual, fluido vital, corpo psíquico e outras expressões ainda que eu encontrei em seus livros. Você sustentou outras tantas vezes que para o espiritismo não existem mistérios. Pois então você me pode explicar um pouquinho melhor como é que uma e a mesma coisa (o perispírito) pode ser tudo isso ao mesmo tempo? Pois não me dá jeito de entrar na cabeça como é que uma coisa pode ser ao mesmo tempo corpórea e incorpórea, material e imaterial, destrutível e indestrutível, simples e composta, racional e irracional... Os dicionários à minha disposição não conseguem combinar um "corpo espiritual"; para êles todo "corpo" é uma coisa e "espírito" é outra bem diferente. E no seu maravilhoso vocabulário dá tudo certo, preto sobre branco. Você, quando compôs aquilo, estava hospedado, provavelmente, na torre de Babel. Dizem que lá combina tudo.

Frei BOAVENTURA

### Os comunistas preferem apóstatas

Numa das mais horríveis prisões da China comunista jazem dois padres nativos, por não quererem aderir à "Igreja Chinesa Reformada".

A cama dêles é a terra fria, os cobertores,

que têm, é a atmosfera gelada da masmorra. Durante o sono têm uma argola ao pescoço e os pés entalados em fortes traves.

O sofrimento é enorme e os comunistas estão a ver que não dá resultado pois os heróicos padres persistem fiéis à Única, Santa, Católica e Apostólica Igreja Romana.

# Ação comunista contra os padres operários

O domínio soviético sobre a Rússia e mais recentemente sobre vários países da Europa Central e sobre a China, desencadeou ali perseguições anti-religiosas e instaurou *um regime permanente de opressão do clero*.

No seio dos países livres o comunismo combate o cristianismo pela propaganda e pela corrupção, o que levou à traição vários eclesiásticos, tais como o famoso deão de Cantebury na Inglaterra, o Abade Bouler na França, etc.

Mas, segundo o que ensinam os comunistas, devem ser combatidos em primeiro lugar os padres particularmente fiéis aos ensinamentos de Cristo, sobretudo aqueles que se consagram à classe operária e executam uma magnífica obra missionária, participando da sorte dos operários nas usinas.

A direção dos partidos comunistas deu ordem aos militantes para marcarem imediatamente esses missionários, que, então, são inscritos numa "lista negra", e daí por diante são objeto de ataques incessantes e de pérfidas manobras. De um lado, os comunistas procuram tornar-lhes a vida difícil, na maioria das vezes por interposta pessoa. Como o recurso à violência é interdito aos servidores da Igreja, as vítimas das perseguições muitas vezes se encontram sem defesa em face das sevícias causadas pelos comunistas. Assim, amotinam-se, por exemplo, sob qualquer pretexto inventado *ad hoc*, bandos de velhacos que injuriam ou atacam os padres-operários, ao passarem na rua ou no domicílio. Mas es-

se padre tem mais dificuldades para defender-se quando o envolvem em discussões pérfidas ou quando procuram requisitá-lo para empresas que, de fato, são comunistas, mas camufladas em "neutras" ou "puramente humanitárias", fazendo-o assinar, por exemplo, petições em favor de comunistas presos, "vítimas de perseguições capitalistas", etc.

Encarniçam-se também, na menor ocasião, para pôr o padre em contradição com o ensino cristão, ou com as prescrições da hierarquia eclesiástica. Nem sempre é fácil escapar a essas manobras, pois os comunistas manejam com arte a mentira e a calúnia. Ora, se por inexperiência ou erro de ter compreendido a tempo o fim da manobra, o padre deixa-se levar, dá sua assinatura ou aceita figurar ao lado de militantes comunistas para defender a pretensa "boa causa", não tardará a perceber que abusam do seu nome, que lhe atribuem palavras nunca ditas ou falsamente interpretadas, etc. Enfim, sua situação logo se tornará insustentável, seja em relação aos trabalhadores que ele veio converter à causa de Cristo, seja em relação a seus superiores, que lhe retiram a sua confiança. Assim é atingido o objetivo comunista. O padre tem que retirar-se e o lugar fica livre de novo, para uma propaganda comunista sem freio.

Os missionários — padres-operários — tenazes e avisados sustentam, não obstante, a batalha muitas vezes com sucesso, isto quando eles têm bastante tempo para adquirir a estima e o amparo ativo de seus camaradas operários.

Mas mesmo nesse caso ele não pode considerar vitoriosa a luta, pois quanto mais eles se mostram à altura de sua missão cristã, tanto mais se encarna o ódio comunista.

---

## Carta de uma menina

Sou uma menina da escola... Freqüento a terceira classe. Não sou como as outras meninas: Deus deu-me uma grande cruz. Tenho quase paralisada uma das pernas, e não posso andar, se não fôr amparada por mãos amigas.

"Com a vinda dos missionários a esta cidade, senti-me melhor, e dentro de mim despertou o desejo de eu ser também missionária. Esforçar-me-ei por oferecer todos os dias ao Senhor a minha imobilidade, para que Ele se digne, em troca, dar aos missionários a possibilidade de irem a tôdas as partes e converterem muitas almas. Eu ficarei parada... para que eles possam correr, voar..."

"Isto prometo aos pés da Santíssima Virgem. Juntamente, prometo não ir ao cinema durante um ano inteiro, com a mesma intenção..."

Todos compreenderão o heroísmo desta criança. E quem poderá avaliar a eficácia de sua imolação?

A carta é de Junho de 1952.

---

## Minha mãe

*Quer viva alegre, quer me punjam dores,  
Jamais esqueço minha mãe querida,  
Pois trago dentro em mim, como esculpida,  
A imagem dela ornada de fulgores.*

*E de continuo, em místicos ardores,  
Se eleva aos céus minha alma enternecida,  
Pedindo a Deus que lhe prolongue a vida  
E lhe conceda sempre seus favores.*

*E, quando eu vou rezar à Virgem pura,  
Sucede que seu nome se mistura  
As minhas preces com freqüência tanta,*

*Que eu temo, às vezes, não se manifeste  
Enciumada a minha Mãe celeste  
Do grande amor que tenho àquela santa.*

P A D R E A N T Ô N I O T O M A S

# O grande movimento católico modelar nos Estados Unidos

**U**MA vez suavizadas e quase que terminadas na Alemanha as perseguições de Bismark contra a Igreja, chamou a atenção o aumento do número de católicos naquele império, pois resultava superior ao crescimento das outras seitas, mesmo daquelas que tinham a proteção do governo imperial, formando a terceira parte da sua população.

Agora notou-se ainda mais o aumento do número de católicos holandeses que supera o das outras seitas ainda em conjunto, constituindo êles a maioria absoluta da população.

Sabe-se também pelas últimas e bem apuradas estatísticas, que nos Estados Unidos a Igreja católica há tempo que, pelo número dos aditos, tomou a dianteira a tôdas as seitas protestantes, que atualmente vai crescendo não só pelo número das famílias, mas o que é mais surpreendente, pelo aumento admirável de conversões de adultos que abandonam as diversas e contraditórias ramas do protestantismo, sendo até conhecido o líder destas façanhas, que é Mons. Sheen, elevado ultimamente à dignidade de episcopal para ser bispo auxiliar na diocese de Nova York.

Para amostra dêsse aumento prodigioso seria anotar por exemplo que no ano 1949 deixaram os arraiais do protestantismo para se afiliarem lealmente à Igreja católica, 117.130 convertidos; em 1950 converteram-se 119.173, e no ano transato 121.950.

O clero católico dos Estados Unidos que com seus 44.500 membros chega ao terceiro lugar entre as outras nações depois da Itália com os seus 58.000, e da França com os seus 50.000, chegará a conquistar o primeiro posto antes de 1960, se se mantiver o ritmo do seu crescimento atual.

Mas já presentemente os Estados Unidos têm a primazia pelo número das suas religiosas, que é de 157.000.

O aumento destas tinha se demorado durante os anos da guerra, talvez pela eventualidade de que as jovens americanas podiam ser chamadas às fileiras do exército para serviços auxiliares desempenhados por mulheres; mas chega o tempo da paz, o ritmo do crescimento vem aumentando, de modo que para prestar as informações convenientes para as possíveis aspirantes publicou-se um livro: "Guia para as Congregações das Irmãs nos Estados Unidos".

As estudantes católicas sabem impôr aos costureiros as confecções de vestidos decentes, grande lição de moral para aquelas que passivamente se deixam levar pelos caprichos dos artistas mundanos que, pela sua vez, desculpam a sua cumplicidade com os caprichos daquelas que queriam imitar as nudezes de Hollywood; pois foram 2.100 estudantes de Rochester que delegaram duas de suas companheiras para achar roupas decentes de *soirée* e obtiveram do chefe das costuras não só a sua cooperação, mas bom negócio para o mesmo, visto o grande número de freguezas que as delegadas vieram representar nas suas propostas de roupas decentes.

Na cidade de Albânia os costureiros, pela sua teimosia em não concordar com as jovens católicas, tiveram prejuízo avaliado em moeda francesa de 2.400.000 francos, por não poderem vender o seu stok de roupas indecentes.

Em Chicago os costureiros evitaram um grande e possível prejuízo, aquiescendo às propostas de outras 13.600 jovens com o seu pedido coletivo e *solidário* de confecção de roupas segundo as exigências da moral católica.

Sôbre a ação católica efficientíssima e modelar de Mons. Sheen escreveu-se no "Time", jornal hebdomadário de grandíssima difusão, pois edita dois milhões de exemplares, um longo artigo em que afirma que êsse prelado é considerado como o mais famoso pregador dos Estados Unidos, o mais conhecido dos padres católicos e o astro mais recente da televisão americana.

A sua meia hora de televisão hebdomadária, que tem por título "A vida vale a pena de ser vivida", distribuída por 17 estações, lhe obtem cada semana dois milhões de espectadores, em consequência das suas conferências de animada propaganda (com a presença do pregador!) são-lhe mandadas de 8.000 a 9.000 cartas.

Em vista dos milhares de conversões por êle obtidas, convém recordar êsse admirável exemplo de zelo e de atividade católica para despertar do marasmo e da apatia de inumeráveis cristãos que, aliás, viriam a perecer no seu indiferentismo religioso.

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

• Inquietamo-nos e sofremos muitas vezes para satisfazer necessidades, que são tais apenas porque as satisfazemos. (J. Wilbois).

• O essencial para realizar grandes coisas não é pensar muito, senão amar muito. (Santa Teresa de Jesus).

## Nossas Bolsas

Agradecemos a Santo Antônio Maria Claret e cumprem promessas, auxiliando a Obra das Vocações: Da. Bernadete Mendonça, de Belo Horizonte. — Da. Rita A. Melo, de Belo Horizonte. — Da. Josefa Barbosa, de Montes Claros. — Da. Ruth F. Silveira, de Campinas. — Da. Encarnação Lopes, de Oriente. — Da. Déa Fassheber Pinto, de Juiz de Fora. — Da. Laurinha de Angelis, de São Vicente. — Da. Emília Aragão, de São Paulo. — Da. Maria Cândida, de São Paulo. — Da. Sebastiana Ferraz Soares, de São Paulo. — Da. Francisca S. Moreira, de Ouro Preto. — Da. Chiquita Reis, de Goiânia. — Da. Maria da Glória, de São Paulo. — Da. Maria de Lourdes P. Alves, de Barbacena. — Da. Izete Iside Rigobelo, de Monte Santo de Minas. — Srs. Vitória Mariani e Benedito Luis Rosa, de São Paulo. — Da. Stella de Souza e Silva, de Vaz-Lobo. — T. V. de Medeiros, de Porto Alegre. — Da. Delmira Neves, de Niterói. — Da. Orlanda Meta, de Ariranha. — Da. Anastácia Conti, de Socorro. — Da. Nair Soedo Hilsdorf, de Itapetininga. — Da. Aracy Belo, de Cambuci. — Da. Lina S. Seragini, de Guaraci. — Da. Irene Machado, de São Gonçalo do Sapucaí. — Da. Lira Silva Simões, de São Borja. — Da. Nair Vilanova de Sousa, de Bom Retiro do Sul. — Da. Armanda Teixeira, de Uberlândia. — Da. Florinda Sartori, de Rio Claro. — Da. Júlia Nader, de José Bonifácio. — Filha de Maria, de São João del Rei. — Sr. José Lucato, de Dois Córregos. — Da. Maria A. Barbosa, de Ouro Preto. — Da. Hermantina Brasil, de Piracicaba. — Devota, de Taubaté. — Srta. Alzira de Oliveira Souto, de Santo Antônio do Monte. — Sr. João B. Chaves, de Santo Anastácio. — Da. Maria Barbosa Oliveira, de Pedro Leopoldo. — Da. Josefina Mazzei, de São Carlos, às bolsas de Santo Antônio M. Claret e B. Pio X. — Da. Yolanda B. Pozzi, de São Carlos. — Da. Otilia Hoepner Paolillo, de Limeira. — Da. Antoninha S. Fernandes, de Olímpia. — Da. Romilda Barbosa de Freitas, de Patrocínio Paulista. — L. B. Canettieri, de Taubaté. — Menino José Luis Pinto, de Ribeirão Bonito. — Da. Ellsa Sampalo Sousa, de São Carlos. — Da. Maria Myrthes Paschoalina, de Andará. — Da. Ermelinda de Carvalho, de Itapetininga. — Da. Marieta da Silva Ribeiro, de Guaxupé. — J. B., de Lorena, em favor do filho. — Da. Isaura Ribeiro, de Cornélio Procópio.

## Empresta-me dois pecados...

Em a nossa capela — conta um missionário das missões africanas — dois pretinhos preparam-se o melhor que podem para se confessarem. No dia seguinte deverão fazer a sua primeira comunhão.

De repente, um inclina-se para o outro e diz-lhe:

— Francisco, procuro muito no meu coração, mas não encontro nada. Empresta-me aí dois dos teus pecados... depressa! Olha, a minha vez chega já!

— Eu — responde Renato — não encontro nada também. Ai! como fazer? É bem triste!... Escuta, Renato, eu vou di-



zer: Padre, eu me acuso de não ter nenhuma pecado... por minha culpa, minha máxima culpa. De todo o meu coração peço perdão!

— Bom! Eu direito como tu — diz Renato — e depois o sr. padre nos dará uma grande penitência por termos feito assim...

O missionário, que os escutava, sorria; os anjos da guarda dos dois jovens também sorriam, e no coração inocente dessas duas pobres criaturas Jesus sorria já, também. E no dia seguinte, pela manhãzinha, desce àquelas duas almas puras triunfante de alegria, radiante de amor, na pobre capelinha da missão africana.

## Barbeiro

Em Nova Yorque está chamando a atenção e ganhando verdadeira fama e êxito um barbeiro, siciliano de nascença, que abriu a barbearia com um simples cartaz: "Serviço rigorosamente silencioso. Somente se responderá às perguntas do freguês."

# PELO Mundo

• **ÍNDIA: AUTOCONTRÔLE E NÃO CONTRÔLE DE NASCIMENTOS.** — Mons. Gracias, arcebispo de Bombaim, em entrevista à United Press, afirmou que o problema indígena da superpopulação pode ser resolvido satisfatoriamente sem acudir ao nefasto contrôle de nascimentos. Foi o falecido "mahatma" Gandhi que, publicamente, asseverou não ser necessário o contrôle dos nascimentos, senão o autocontrôle. "Na Índia — continuou o Sr. Arcebispo — está-se travando uma luta pela conservação vital do país e a Igreja católica desempenha papel preponderante contra a invasão das idéias que os ventos asfiantes do comunismo lançam por todos os países."

• **JAPÃO: BÍBLIAS EM COREANO.** — Foi feita no Japão uma edição de 100.000 exemplares da Sagrada Bíblia, traduzida ao coreano moderno. Foi distribuída nos hospitais e campos de concentração.

• **FRANÇA: IMPRENSA CATÓLICA.** — Publicamos a lista dos jornais católicos, diários e semanais, dessa nação.

Diários: "La Croix", 157.000.

Semanários: "Le Pelerin", 622.000; "La Vie Catholique", 511.000; "Coeurs Vaillants et Friponne Friponnet", 293.000; "Bernardette", 209.500; "Bayard", 148.300; "Foyet Rural", 173.200; "Ames Vaillantes", 175.400; "Témaignage Chrétine", 85.800; "Rádio-Cinéma", 75.300; "France Magazine", 56.000; "France Catholique", 50.000.

• **ARGENTINA: CAMPANHA DA DECÊNCIA.** — A Legião da Decência empreendeu a campanha deste ano em favor da modéstia nos vestidos. Os cartazes mostram o ultraje que se faz ao povo e que se fazem a si mesmas as jovens e senhoras que vestem mal, pois "a decência no vestido indica a decência da própria vida".

• **COLÔMBIA: COLÉGIOS CATÓLICOS.** — Também o Sr. Arcebispo de Bogotá recorda aos pais a obrigação de não mandarem os filhos para colégios não-católicos e a proibição de matriculá-los em colégios anticatólicos.

O sr. Arcebispo escreveu textualmente: "Os Revmos. Vigários e Reitores de igrejas recordem aos fiéis ser pecado mortal colocar crianças e jovens em instituições escolares onde se ensinam doutrinas contrárias à Igreja católica."

• **CANADÁ: EXEMPLO DE UM EMPRESÁRIO.** — Depois que o falecido Dom Alexandre Vachon, arcebispo de Ottawa, condenou o filme "Clochmerle" como ofensivo aos sentimentos cristãos, retirou-o do cinema o gerente que o exhibia. Mas, são tão poucos os empresários de iguais sentimentos...

• **FRANÇA: EXPLICAÇÃO SOBRE OS PADRES-OPERÁRIOS.** — Falando sobre este candente problema, o Cardeal Feltin, arcebispo de Paris, chefe de uma diocese de 5 milhões de habitantes, disse estas palavras: "Acima de tudo, os padres-operários são uma experiência e não uma instituição. Que a experiência seja difícil, não é para se admirar, pois se formulam dois problemas: o da penetração e o da vida sacerdotal. Roma não desaprovou esta vida. Somente pediu que a experiência não seja estendida."

• **AS DISTÂNCIAS ENCURTADAS.** — Para demonstrar aos franceses que as distâncias não existem, um jornalista de Marselha, Dr. Aubert, conseguiu bilhete-circular para dar a volta ao mundo nas linhas regulares da aviação comercial. O bilhete custou-lhe 800.000 francos. Saiu de Orly e, depois de dar a volta ao mundo, estava de regresso quatro dias 19 horas e 28 minutos mais tarde.

• **INGLATERRA: ORDENADO SACERDOTE.** — No dia do Natal celebrou a Santa Missa em Roma o Pe. Patrick Northon. Tivera 14 filhos e enviuvou em 1947. Um dos filhos é pároco e outro seminarista. Duas irmãs são religiosas. Na sua primeira missa, o pai teve a consolação de ser assistido pelos dois filhos. Toda a família esteve presente à cerimônia.

• **ÁUSTRIA: MISSÃO PARA UNIVERSITÁRIOS.** — O Sr. Bispo de Innbruck, Mons. Paulo Rucch, organizou a primeira missão na Áustria para estudantes. A preparação foi intensíssima. A JUC e as Congregações Marianas trabalharam numa só frente. Os convites foram pessoais. Os pregadores, sacerdotes escolhidos que conhecem a fundo a situação espiritual da juventude. A assistência foi extraordinariamente numerosa. Mais de 700 estudantes assistiam aos sermões da tarde. Ao todo, calcula-se que 45% dos estudantes assistiram à missão.



...que em relação à sua superfície e ao volume de suas águas, o lago Erié, no Canadá, é o que contém maior quantidade de peixes.

...que a águia pode elevar-se até seis mil metros de altura.

...que uma das flores maiores do mundo é a raflésia, que cresce nos bosques de Sumatra e Java, na Indonésia. Compõe-se de cinco grandes pétalas redondas e seu diâmetro, uma vez aberta a flor, chega a ser de um metro, aproximadamente.

...que a cobaia das Índias, tão utilizada nos laboratórios para diversas experiências, ataca freqüentemente os de sua própria espécie, não para mordê-los, mas para arrancar-lhes mechas de pêlos, que engole a fim de facilitar a digestão.

# Brinquedos do acaso

Anésia de Souza Ramos

Rápido e ágilmente o alcançou, pegando-o e prendendo-o pelo braço.

— Que desejas aqui? Por que penetras clandestinamente em propriedade alheia?

O intruso procurava fugir e mesmo tentava ocultar o rosto, como se desejara não ser reconhecido.

— Deixa-me! Nada fiz de mal e nem tentava fazê-lo...

A voz, visivelmente disfarçada, causou suspeitas ao dono da casa.

— Quem és? Parece-me que te conheço... Vanderlei!!!...

— Por Deus, Marcos, deixa-me partir! Não despertes a curiosidade de Ophelia, obrigando-a a vir até aqui!...

— Perdoa-me que te tenha maltratado, porém jamais eu poderia supor que te viesse a encontrar em tal situação! Por que não vieste pela porta, como amigo?

— Marcos, não queiras perguntar-me nada. Deixa-me! Arrependo-me por ter cedido a um impulso indepedente de minha vontade.

Marcos obrigou o antigo amigo a sentar-se num banco próximo. Pedindo-lhe que esperasse, acercou-se rapidamente da espôsa.

— Ophelia, volta para casa; preciso de falar àquele homem.

— Quem é, Marcos? Que deseja êle? Está calmo!

— Quer emprêgo, querida. Não te preocupes. Não me demorarei. É meu conhecido.

Ophelia entrou, deitando um derradeiro olhar ao vulto que se curvava nos rebordos do banco do jardim.

Marcos retornou ao pé do tenente Vanderlei e procurou inteirar-se de suas dificuldades. Talvez Marcos pudesse servir ao antigo companheiro, o ex-noivo da jovem. Ela hoje era a peregrina estrêla da seu risonho lar — a Sra. Marcos La Guardia!

\* \* \*

Vanderlei resumiu sua triste história conjugal: os incompreensíveis arrufos de Zulmi, a explosão de seu gênio voluntarioso, as duras e interminas discussões sem motivo plausível, tudo, tudo o que destruíra o fantasma da felicidade conjugal. O nome de Marcos era o objeto das contínuas rugas, cujos efeitos perduravam por semanas e até meses.

— E agora, Vanderlei, como suportas tudo? Por que te achas assim em minha casa?

— Não sabes, Marcos? Não tens lido os jornais? — indagou o jovem curiosamente.

— Não — sorriu Marcos, numa feliz ignorância. — Aqui em casa o tempo não nos sobra para lermos intrigas ou lamentáveis fatos sociais. Que houve?

— Uma desgraça e talvez uma felicidade. Zulmi se tornava tão rude, que receei cometer algum desatino, provocado pelo seu imenso orgulho e não menor despeito, por ter perdido o teu afeto.

— Ora, que insensatez! Não sabes, Vanderlei? Foi ela própria quem desfêz o nosso compromisso. Daquela última vez que nos encontramos em X..., eu fui colher a certeza de que o que se comentava era verdadeiro. Sofri muito. Não há um mortal indiferente ao desfazer-se, violentamente, de seus sonhos de amor. Tentei falar a Zulmi, mas ela não se conformou e acabou aceitando o desenlace. Passou o tempo e, embora tendo sofrido o que nunca nem sequer suspeitara, consegui esquecer Zulmi e com ela os incompletos sonhos ambicionados por mamãe. Lamento que não tenhas sido feliz, porque aqui nós todos o somos relativamente, isto é, o quanto se pode ser nesta vida inglória. Sabemos que a vida é curta... Achas que tenho culpa na tua infelicidade?

— Oh, não! Ninguém consegue entender o coração das mulheres, mormente o de uma criatura roída pelo ciúme e pelo rancor de ter compreendido que levemente perdera "um lar". Zulmi fêz de mim um palhaço. Aceitei. Eu me casara por *dinheiro*! Talvez tenha dependido de mim para ela se tornar tão intratável. Mas, a cruz talhada para um mortal o Criador não a revoga para outros ombros. Fazendo justiça a mim mesmo, procurei ser paciente para valer, como dizia Zulmi, "pe-lo menos o dinheiro herdado por nosso enlace". Não foi possível. O inevitável se aproximava. Certa noite, ao sair do casino aonde estivera desde às 10 horas da noite até alta madrugada, Zulmi se resfriou perigosamente. Cerquei-a de cuidados. Nada valeu, porém. Uma semana depois, faleceu. Livre da escravidão do ouro, andei sem rumo certo. Sem o querer, cheguei até êstes sítios. Aqui, fiquei sabendo que vivia a "minha" Ophelia. Eu não soube amá-la, e muito menos compreendê-la. Há dias perpasso pela vizinhança, ardendo num furioso desejo de conhecer como vive aquela que amei e incautamente perdi.

Vanderlei ergueu os tristes olhos azues para o antigo amigo e perguntou-lhe sôfregamente:

— És feliz realmente, Marcos? Ophelia é a companheira dedicada e amorosa que prometia ser? Dize-me, sinceramente!

— Se sou feliz! exclamou o jovem, voltando os olhos para a casa, banhada mansamente pelos raios do luar. Sim, sou por demais feliz! Só nos falta um herdeiro; êste em breve nos virá. Minha espôsa está tão contente quanto eu!

Ao vislumbrar nos negros olhos de Marcos tanta devoção pela companheira, Vanderlei inclinou a fronte, pensativo:

— Tal felicidade poderia ter sido minha, mas eu não tive bastante valor para suportar a febre pelas riquezas!

(Continua)

# Coleção popular de formação espiritual

A Tibieza . . . . .	4,00
Exercício da Presença de Deus . . . . .	5,00
O Pequeno Segrêdo . . . . .	4,00
Por que é que Devo Rezar? . . . . .	4,00
O Sacerdócio do Fiel na Santa Missa . . . . .	4,00
Ave Maria . . . . .	4,00
As Três Ave-Marias . . . . .	6,00
Espelho da Alma Cristã . . . . .	8,00
O Coração do Salvador do Mundo . . . . .	5,00
Direção para Sossegar, em suas Dúvidas, as Almas Timoratas . . . . .	5,00
Direção Prática para Viver Cristãmente . . . . .	5,00
A Fonte da Água Viva . . . . .	10,00
A Bondade . . . . .	5,00
A Santa Missa e a Vida Cristã . . . . .	4,00
O Sagrado Coração de Jesus . . . . .	5,00
Guia da Vida Interior . . . . .	5,00
Minhas Resoluções . . . . .	5,00
A Vida Espiritual Reduzida a Três Princípios . . . . .	10,00
No Monte Tabor . . . . .	5,00
Assim Deveis Rezar . . . . .	5,00
Brevíssimo Tratado da Vida Espiritual . . . . .	6,00
Amém! Amém! Amém! . . . . .	5,00
O Esplendor do Lírio . . . . .	5,00
O Caminho Reto da Perfeição Cristã . . . . .	5,00
As Excelências da Santa Missa . . . . .	7,00
Tratado das Tentações . . . . .	5,00
Tratado do Desânimo das Vias da Piedade . . . . .	8,00
Tratado dos Escrúpulos . . . . .	10,00
Segrêdo da Salvação . . . . .	5,00
Florinhas de Ars . . . . .	6,00

## LIVRARIA DA "AVE MARIA"

Caixa 615

São Paulo

## EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

### A V E M A R I A

#### ASSINATURAS:

Anual . . . . . Cr\$ 40,00  
Número avulso . Cr\$ 1,00

#### RED. E ADMIN.:

R. Martim Francisco, 604  
Fone 51-1304 - Caixa 615  
OFIC.: R. Martim Francisco, 646-656 - Fone 52-1956  
(Com aprov. eclesiástica)

— Publicação de graças (duas ou três linhas), mandem uma espórtula nunca inferior a Cr\$ 10,00.

— Publicação de favores com fotografia, Cr\$ 100,00.

— Fotografias de aniversário, grupos religiosos, etc. Cr\$ 150,00.



### Para o MÊS DE JUNHO

A Grande Promessa . . . . .	5,00
Eu Reinarei . . . . .	20,00
Mês de Junho . . . . .	8,00
O Sagrado Coração de Jesus ao Mundo . . . . .	30,00
Ouví-me — Mensagem do Sagrado Coração de Jesus ao Século XX . . . . .	20,00
O Sagrado Coração de Jesus . . . . .	5,00
Divino Amigo . . . . .	25,00

## BIBLIOTECA DO LAR

Para os amigos da "AVE MARIA" e da boa leitura oferecemos, a título de propaganda, um lote de 15 livros de leitura variada por apenas Cr\$ 85,00.  
Caixa 615 — São Paulo,

### ORGANIZAÇÃO JEAN BRANDO ÚNICA

(PARA GUARDA-LIVROS)

Com 4 professores em casa

(Registrada sob n.º 548)

Ensino praticamente há 30 anos! Moças, moços do Brasil, aproveitem única oportunidade. É fácil o ensino por correspondência; meus livros e minhas instruções extraordinárias é como si um professor estivesse a seu lado. Mesmo que não tenha preparo, se habilitará em 6 meses, receberá logo seu título habilitação, válido no comércio. Não duvide, é seu porvir! Experimente 2 lições: ficara convencido; até poderá ganhar dinheiro com incumbência que darei. É paliativo, curso sem livros! Peça prospeto: Organização Brando Única, São Paulo, Rua Costa Junior 194. Junte envelope selado, endereço claro. Achará bom emprego logo: ganhará bem ordenado; deixara de ser pobre, como estes; será seu porvir.

